

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

VÍTIMAS DOS VIDEOGAMES E COMPUTADORES *Ciência Hoje* – agosto 2000

Um novo fantasma ronda os consultórios pediátricos: as lesões músculo-esqueléticas. O alerta vem do médico Clóvis Artur Almeida da Silva, responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. Segundo o especialista, é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores. Os sintomas da doença são dores nas mãos e nos punhos, fadiga, comportamento agressivo, cefaléia e dores no abdômen, na coluna e no tórax. Além disso, o médico alerta para outros problemas que podem estar associados ao uso de computadores e videogames: a obesidade, o desinteresse pelo alimento (anorexia) e as convulsões por fotoestimulação, que acontecem em crianças já propensas ao problema.

01 - Na primeira linha do texto, o autor compara as lesões músculo-esqueléticas a um “novo fantasma”; essa comparação se apóia no fato de que:

- (A) as lesões referidas só apareceram recentemente, com os computadores;
- (B) os fantasmas, como as lesões, produzem medo e preocupação;
- (C) as lesões não aparecem nos exames médicos de rotina;
- (D) lesões e fantasmas trazem dor aos pacientes;
- (E) os fantasmas são criações da mente infantil.

02 - Hospital das Clínicas é uma expressão que aparece abreviada entre parênteses: HC. A abreviatura abaixo que segue idêntico critério de formação é:

- (A) Rio Grande do Norte – RN;
- (B) Amazonas – AM;
- (C) Minas Gerais – MG;
- (D) Rio Grande do Sul – RS;
- (E) Paraíba – PB.

03 - O fato de o texto mostrar o parecer de um médico do Hospital das Clínicas:

- (A) indica que essa preocupação já chegou a todos os médicos;
- (B) demonstra que as lesões são um fato mais amplo do que se imagina;
- (C) traz ao texto certa seriedade e credibilidade;
- (D) comprova que a ciência faz parte de nossa vida cotidiana;
- (E) faz com que esse texto possa ser publicado numa revista de ciência.

04 - Só **NÃO** se pode dizer das lesões músculo-esqueléticas que elas:

- (A) vêm aparecendo em maior número de pacientes;
- (B) causam problemas de vários tipos;
- (C) aparecem devido ao uso excessivo de videogames;
- (D) aumentaram após a invenção dos computadores;
- (E) são derivadas de dores e de comportamento agressivo.

05 - “...é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores.”; isso quer dizer que:

- (A) essas lesões vão atingir a todos nós, já que o uso de computadores se generalizou;
- (B) só as crianças economicamente privilegiadas são atacadas pelas lesões;
- (C) se não se instalassem games nos computadores, as lesões não existiriam;
- (D) se o uso de computadores fosse mais disciplinado, as lesões se reduziriam;
- (E) os adultos estão imunes a esse tipo de lesão.

06 - As convulsões por fotoestimulação devem estar ligadas à(o):

- (A) luminosidade;
- (B) calor;
- (C) postura;

- (D) movimento;
- (E) som.

07 - Entre os sintomas das lesões, aquele que pertence mais ao campo psicológico do que ao físico é:

- (A) cefaléia;
- (B) agressividade;
- (C) obesidade;
- (D) anorexia;
- (E) fadiga.

08 - Pelo conteúdo e estrutura do texto, pode-se dizer que sua preocupação maior é:

- (A) ensinar;
- (B) informar;
- (C) prever;
- (D) prevenir;
- (E) atemorizar.

09 - No título, ao designar os que sofrem as lesões como “vítimas”, o autor do texto:

- (A) emite uma condenação dos videogames e computadores;
- (B) relata os fatos como noticiário policial;
- (C) insere no texto o jargão médico;
- (D) mostra que a ignorância é a causa real dos males apontados;
- (E) indica que só as crianças são afetadas pelas lesões.

TEXTO 2

O MITO DO NATURAL *Galileu, abril 2002*

Muitos remédios ainda são vendidos sem controle, em farmácias e barracas ambulantes. Um exemplo é a porangaba, cujo consumo virou moda no ano passado, sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão como um emagrecedor natural. De acordo com os especialistas, não há nada que comprove sua eficácia.

10 - O título do texto 2, “O mito do natural”, já indica que:

- (A) os remédios naturais estão sendo usados sem controle;
- (B) as farmácias lucram excessivamente com os remédios naturais;
- (C) os remédios naturais podem ser fruto de uma ilusão;

- (D) os remédios naturais foram criados por leigos;
- (E) os remédios tradicionais são menos usados que os naturais.

11 - “...sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão...”; esse segmento de texto deveria ficar mais adequado, se redigido do seguinte modo:

- (A) ...sendo divulgada amplamente e vendida em redes de televisão...;
- (B) ...sendo divulgada e vendida amplamente em redes de televisão...;
- (C) ...sendo divulgada e vendida em redes de televisão amplamente...;
- (D) ...sendo divulgada amplamente em redes de televisão e vendida...;
- (E) ...sendo vendida amplamente em redes de televisão e divulgada...

12 - “Muitos remédios ainda são vendidos sem controle”; uma outra forma igualmente correta e mais clara de veicular-se o mesmo conteúdo da frase destacada é:

- (A) Ainda se vende muitos remédios sem controle;
- (B) Vendem-se ainda muitos remédios sem controle;
- (C) Muitos remédios sem controle ainda são vendidos;
- (D) Vende-se muitos remédios ainda sem controle;
- (E) São vendidos sem controle ainda muitos remédios.

13 - O fato de muitos remédios serem vendidos em “barracas ambulantes” acentua:

- (A) a sua pouca eficácia;
- (B) a sua produção caseira;
- (C) o seu status de produto natural;
- (D) a falta de controle na venda;
- (E) o seu caráter de “moda”.

14 - Ao dizer que a porangaba não tem sua eficácia comprovada, o autor do texto quer dizer que o remédio aludido:

- (A) não possui fórmula conhecida;
- (B) tem efeitos colaterais danosos;
- (C) não garante os resultados prometidos;
- (D) tem fabricação sem controle científico;



- (E) possui efeitos positivos, apesar de ser natural.

ASSISTENTE SOCIAL

15 - Na perspectiva metodológica crítica e dialética, a sistematização da prática é um procedimento que ressalta a dimensão investigativa da intervenção profissional em função de requerer:

- (A) a elaboração de projetos de pesquisas a partir das demandas apresentadas pela população usuária;
- (B) a mobilização de técnicas de pesquisa comumente utilizadas no campo das Ciências Sociais;
- (C) um contínuo processo de reflexão teórica sobre a realidade social e sobre o próprio trabalho profissional;
- (D) o levantamento de uma série de dados empíricos presentes no exercício profissional;
- (E) a elaboração de diagnósticos sobre a população usuária.

16 - A investigação articulada à intervenção profissional possibilita ao assistente social conduzir procedimentos de caracterização da população, resgatando a relação entre as particularidades de suas condições de vida, trabalho e reprodução social e as diferentes expressões da questão social. Esse tipo de investigação da realidade social implica a seguinte perspectiva de análise:

- (A) de totalidade;
- (B) de interação entre os fatos observados;
- (C) de articulação entre as partes e o todo social;
- (D) eclética;
- (E) hermenêutica.

17 - Segundo o Código de Ética Profissional, a quebra do sigilo só é admissível quando se tratar de situações:

- (A) comprovadamente danosas à imagem do profissional ou que veiculem informações não verídicas sobre aspectos da intervenção profissional;
- (B) que negligenciem os valores da população ou os exponha sem a devida autorização;
- (C) envolvidas em autos processuais e cuja decisão seja solicitada por um oficial de justiça;
- (D) que estejam pautadas comprovadamente na intenção de dolo à população usuária;
- (E) cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade.

18 - A família ao longo de todo o século XX passou por profundas transformações. Essas mudanças têm implicado a gradativa perda de uma de suas funções na dinâmica da vida social, qual seja:

- (A) a de unidade de consumo;
- (B) a de unidade de renda;
- (C) a de unidade de socialização primária;
- (D) a de unidade de produção;
- (E) a de unidade de reprodução.

19 - Uma das características do trabalho do assistente social é a sua inserção em diferentes tipos de instituições e espaços ocupacionais, decorrente das estratégias de enfrentamento das expressões da questão social que fragmentam a realidade em diversas dimensões: saúde, educação, trabalho e saneamento, entre outras. Essa diversidade impõe, em muitas situações, aos assistentes sociais, a condição de agente subordinado nos processos institucionais. Essa condição decorre do fato de que:

- (A) as estruturas de poder nas instituições estão concentradas em profissionais que dispõem de maior prestígio social;
- (B) o assistente social, em várias dessas instituições, não detém o monopólio das práticas e saberes sobre o objeto institucional;
- (C) o assistente social não goza ainda de um reconhecimento social que o permita ocupar os postos de poder mais elevados nas instituições onde atua;
- (D) as instituições em que os assistentes sociais atuam possuem rígidas e autoritárias estruturas organizacionais;
- (E) o assistente social tende a ter uma leitura da realidade social não hegemônica em relação aos demais profissionais.

20 - O processo de reestruturação produtiva situa-se no contexto da crise do capitalismo na contemporaneidade. Portanto, possui tanto determinações de ordem econômica como política. No entanto, tem-se difundido uma perspectiva de abordagem desse processo, que confere uma autonomia plena a um de seus supostos vetores. Esse vetor, que vem sendo ideologicamente difundido, corresponde a:

- (A) crise fiscal do Estado;
- (B) progresso tecnológico;
- (C) crise do Estado empreendedor;

- (D) retração dos movimentos sindicais;
- (E) diminuição da taxa de lucro.

21 - O aumento do desemprego tem sido uma das conseqüências do processo de reestruturação produtiva. Parte significativa das análises realizadas sobre o significado desse processo no âmbito da atual crise do capitalismo o caracterizam como um fenômeno estritamente econômico. Contudo, alguns autores têm salientado seu significado político, inscrevendo-o como parte de uma estratégia do próprio capital para:

- (A) diminuir os custos sociais da produção;
- (B) recompor a subalternidade política das classes trabalhadoras;
- (C) diminuir a interferência do Estado nas relações de trabalho;
- (D) recompor os padrões de produtividade anteriores à crise;
- (E) diminuir a parcela de contribuição das empresas na constituição do Fundo Público.

22 - As novas tecnologias de gerenciamento da força de trabalho têm apontado para um discurso de maior participação dos trabalhadores. Essa participação tem se dado efetivamente na seguinte instância:

- (A) política de benefícios sociais;
- (B) gestão das empresas;
- (C) processos de produção;
- (D) política de investimentos das empresas;
- (E) processos de contratação de novos trabalhadores.

23 - As transformações do mundo do trabalho na contemporaneidade são marcadas por:

- (A) maior participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e diminuição da massa salarial;

- (B) aumento do desemprego e aumento dos valores consignáveis na composição do salário do trabalhador;
- (C) aumento do desemprego e aumento dos salários indiretos;
- (D) desproletarização do trabalho industrial e aumento do assalariamento no setor de serviços;
- (E) perda da capacidade de reivindicação da classe trabalhadora e aumento das categorias de trabalhadores sindicalizados.

24 - A atuação do assistente social é polarizada pelos interesses contraditórios das classes sociais fundamentais. Ao mesmo tempo em que ele participa dos mecanismos de dominação e exploração do capital, também responde às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora. Essa condição histórica se justifica em função de que a profissão participa, a partir das políticas sociais, dos mecanismos de:

- (A) reprodução material e espiritual da classe trabalhadora;
- (B) fortalecimento da organização política da classe trabalhadora;
- (C) privação das formas e organização política da classe trabalhadora;
- (D) reprodução dos valores e da ideologia da classe dominada;
- (E) produção das estratégias de sobrevivência da classe trabalhadora.

25 - Marilda Iamamoto, ao analisar o Serviço Social como uma profissão que se institucionalizou a partir da divisão social do trabalho, delimita um modo particular de compreender a relação entre a dinâmica da profissão e a dinâmica social. O esforço em compreender as múltiplas determinações dessa relação situa um dado entendimento do significado da metodologia profissional, que seria:

- (A) o modo particular de articulação dos procedimentos técnico-operativos no cotidiano profissional;
- (B) exclusivamente um esforço mental de apreensão da realidade social;

- (C) um conjunto hermético de elementos teóricos e técnico-operativos que dão sentido à intervenção sobre a realidade social;
- (D) um esforço de operacionalização no cotidiano profissional de diferentes campos de conhecimento do pensamento social;
- (E) o modo de compreender a particularidade do trabalho profissional em sua relação com a dinâmica do ser social.

26 - A atuação do assistente social em diferentes espaços ocupacionais não pode prescindir da compreensão do significado de sua atuação no âmbito de um trabalho coletivo, organizado a partir de um conjunto determinado de racionalidades e que está voltado para a prestação dos chamados serviços sociais. Muitas das experiências profissionais esbarram na dificuldade de compreender essas racionalidades apenas a partir das lógicas disciplinares, ou seja, se o trabalho é ou não interdisciplinar. Para fugir dessa armadilha, faz-se necessário compreender o seguinte elemento do mundo do trabalho:

- (A) a alienação;
- (B) o perfil político da força de trabalho;
- (C) a divisão social e técnica do trabalho;
- (D) as formas de gerência científica;
- (E) a natureza dos serviços prestados.

27 - A questão técnico-instrumental constitui um dos pontos de maior tensão no debate e no exercício profissional. Muito se deve à autonomia dada a este aspecto do trabalho profissional, alçado em outras ocasiões ao patamar de metodologia da intervenção profissional. O debate atual sobre instrumentalidade aponta uma outra direção. A instrumentalidade adquire o sentido de:

- (A) uma perspectiva de qualificação para o domínio técnico-instrumental;

- (B) um enfoque que coloca a dimensão técnica no patamar de um desdobramento das opções teóricas e metodológicas;
- (C) um enfoque que valoriza a dimensão instrumental, mas sem lhe conferir a autonomia anterior;
- (D) uma racionalidade característica da sociedade capitalista e que se expressa na condução do trabalho profissional;
- (E) uma filosofia que tende a orientar os princípios metodológicos do exercício profissional.

28 - A Constituição de 1988 consagrou na área social o (a):

- (A) critério da seletividade social;
- (B) paradigma do mérito e da solidariedade;
- (C) princípio da tutela social;
- (D) afirmação dos direitos sociais;
- (E) proteção social privada.

29 - Na perspectiva dialética, pode-se afirmar, sobre o conhecimento científico nas ciências sociais, que:

- (A) o real se mostra ao pesquisador a partir da sua intencionalidade especulativa;
- (B) a sociedade é regulada por leis naturais e invariáveis a serem descobertas pelo cientista;
- (C) o conhecimento produzido é isento de ideologia e visa a transformação social;
- (D) os juízos de valor do pesquisador direcionam a investigação e por isso deve-se buscar a imparcialidade;
- (E) o conhecimento produzido é socialmente condicionado e dotado de historicidade.

30 - **NÃO** é parte constitutiva do projeto de pesquisa:

- (A) justificativa;

- (B) metodologia;
- (C) marco teórico-conceitual;
- (D) apresentação de resultados;
- (E) objetivos geral e específicos.

31 - O fenômeno abaixo que está relacionado ao processo de globalização é:

- (A) a mudança na estrutura produtiva como fomento ao pleno emprego;
- (B) o planejamento econômico centralizado dirigido pelo Estado;
- (C) a perda de controle dos fluxos financeiros e afirmação do *keynesianismo*;
- (D) a regulamentação dos mercados com o fim do protecionismo;
- (E) a preponderância do capital financeiro frente ao capital industrial.

32 - São processos articulados à crise enfrentada pelo capitalismo avançado a partir da década de 70:

- (A) alta da inflação articulada à estagnação econômica e elevação do desemprego;
- (B) o desmoronamento das expectativas de crescimento aliado à manutenção dos patamares dos PIBs nacionais;
- (C) a desintegração dos conglomerados financeiros gerando rigidez no fluxo de capitais;
- (D) o aumento do déficit público em função do maior controle sobre o capital financeiro;
- (E) a inflexibilidade dos investimentos de capital fixo atrelada ao pouco investimento no bem-estar social.

33 - O intenso processo de inovações tecnológicas em curso no mundo capitalista tem tido como consequência:

- (A) a introdução de novos métodos de organização e gestão nas empresas, levando ao aumento dos postos de trabalhos regulares;
- (B) a flexibilização crescente dos processos de produção, exigindo um trabalhador capaz de realizar múltiplas tarefas;
- (C) o incentivo à terceirização como estratégia de gestão do trabalho ao priorizar as atividades-meio;

- (D) a perda de controle do trabalhador sobre o produto do seu trabalho em contraposição à organização da produção no período anterior;
- (E) o avanço da tecnologia da informação, permitindo uma expansão significativa do comércio internacional e da demanda por mão-de-obra.

34 - O modelo de produção caracterizado pela produção em massa em grandes empresas, cujo processo produtivo estrutura-se com base na linha de montagem, é conhecido como:

- (A) toyotismo;
- (B) teletransporte;
- (C) fordismo;
- (D) liberalismo;
- (E) mundialização.

35 - O processo de Reforma do Estado, a partir de uma crítica às características de baixa eficiência e excessiva burocratização das ações operacionais do Estado brasileiro, propõe mudanças em que o Estado passa a ter a função primordial de:

- (A) executor;
- (B) regulador;
- (C) interventor;
- (D) protetor;
- (E) controlador.

36 - **NÃO** é parte do ideário da Reforma do Estado:

- (A) o enfoque no cidadão;
- (B) o controle das ações através da avaliação de resultados;
- (C) a descentralização do processo decisório;
- (D) a padronização das rotinas de trabalho;
- (E) a competição entre prestadores de serviços.

37 - O atual processo de intensas transformações na ordem econômica mundial vem, como sabemos, impondo restrições severas ao gasto social nos diferentes países. Assim, há uma forte tendência da proteção social na direção da (o):

- (A) estatização;
- (B) planejamento;
- (C) focalização;
- (D) horizontalidade;
- (E) equidade.

38 - A partir da década de 90, os chamados programas de renda mínima vêm sendo implementados em várias regiões do país como uma modalidade de política social voltada para o combate à pobreza e à indigência. Tais programas se caracterizam por promoverem:

- (A) ações voltadas às áreas urbanas e rurais que reúnam os pré-requisitos para a dinamização do desenvolvimento;
- (B) transferência de renda monetária direta do governo a famílias em situação de vulnerabilidade social;
- (C) a distribuição de auxílios financeiros dirigidos a crianças e idosos pobres sem referência familiar;
- (D) o repasse de recursos a prefeituras de áreas empobrecidas visando melhorias de infra-estrutura social;
- (E) estratégias de inclusão social centradas na requalificação profissional e nas redes de apoio social.

39 - Sobre a avaliação de projetos e programas sociais, é correto afirmar que:

- (A) para efetuar a avaliação, é necessário definir indicadores e variáveis;
- (B) os relatórios contendo os resultados da avaliação devem ser objeto de uma meta-avaliação;
- (C) a avaliação visa auxiliar a tomada de decisão para criar uma imagem pública positiva da ação;
- (D) a avaliação tem como objetivo adequar as metas estabelecidas aos resultados alcançados;
- (E) o julgamento do mérito das ações desenvolvidas deve ficar a cargo da equipe executora do projeto ou programa.

40 - O pós-30 e o pós-64 são períodos que constituem marcos essenciais na história do país e particularmente na história da proteção social no Brasil. Sobre tais períodos, pode-se afirmar que:

- (A) ambos são períodos autoritários em que as políticas sociais foram utilizadas como fator de legitimação dos regimes então instituídos;

- (B) a década de 30 representou a emergência de um padrão de proteção social mais amplo entre nós e no pós-64 houve um retrocesso no montante do gasto social;
- (C) as inovações engendradas pela elite governamental após a Revolução de 30 foram extensivas a trabalhadores urbanos e rurais regulamentados;
- (D) durante a ditadura militar inaugurada em 1964, as políticas sociais passaram a ser coordenadas por órgãos privados e por ONGs;
- (E) o movimento político de 30 aliou governo e trabalhadores e, através da força dos sindicatos, instituiu uma cidadania universal.